

# Sarney a Bush: 'Da nossa democracia cuidamos nós'

PAMELA NUNES  
Enviada especial

QUITO (EQUADOR) — “Da nossa democracia, cuidamos nós”. Esta foi a reação do Presidente José Sarney a uma declaração feita anteontem pelo Presidente dos Estados Unidos, George Bush, de que seu Governo tudo fará para manter o Brasil no rumo democrático. A declaração de Sarney foi feita durante uma entrevista coletiva no Palácio Nacional, sede do Governo do Equador, horas antes de seguir para a Costa Rica onde manterá encontro com o Presidente norte-americano. Irritado, Sarney afirmou que os brasileiros lutaram sozinhos para implantar a Democracia no País e portanto não se justifica que alguém possa duvidar ou pretender interferir neste processo de redemocratização.

— Quero dizer que o Presidente Bush deve excluir das suas preocupações a democracia bra-

sileira. Chegamos a ser a terceira democracia do mundo, com 80 milhões de eleitores pelos nossos próprios esforços. A conclusão do nosso processo democrático nunca correu ou correrá riscos-continuou o Presidente.

Na presença do Presidente do Equador, Rodrigo Borja, da comitiva brasileira e de jornalistas dos dois países que fizeram a cobertura da visita, Sarney fez questão de acrescentar:

— As Forças Armadas brasileiras têm tido uma posição intocável, impecável, no que diz respeito a apoio, participação e na consolidação do nosso processo democrático. O Brasil hoje não aceita de nenhuma maneira comentários ou cogitações sobre as nossas eleições. Este é um assunto nosso, construído por nós e que por nós será concluído.

A entrevista encerrou a visita de 28 horas que Sarney fez ao Equador, considerada histórica pelas autoridades locais por ser esta a primeira vez que um Presidente brasileiro vem ao País.

## Lula elogia e Covas acha declaração óbvia

O candidato do PT, Luís Inácio Lula da Silva, elogiou ontem as declarações do Presidente George Bush de que seu país está preparado para não interferir no processo eleitoral brasileiro. Segundo Lula, a posição de Bush é “eminentemente justa e de bom senso”. Questionado se as afirmações de Bush não significavam uma inteferência em problemas internos brasileiros, Lula respondeu que “o papel de um estadista é o de defender publicamente a democracia em qualquer país”.

—Ficaria desagradável se ele viesse a defender a ditadura no Brasil ou em qualquer outro país.

Já o candidato do PSDB, Mário Covas, considerou ontem absolutamente óbvia a declaração de George Bush. Para Covas, da mesma forma que os Estados Unidos são um País autônomo, o Brasil também o é, e seria uma “demasia” que Bush viesse a ter a pretensão de influir no processo brasileiro.